



**Curso: MESTRADO EM EDUCAÇÃO MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

**Título: EDUCAÇÃO POPULAR: EXPERIÊNCIA DE ALFABETIZAÇÃO DOS SERVIDORES DA UCG NO PROGRAMA**

**Autores: MARIA EDIMACI TEIXEIRA BARBOSA LEITE  
orientador: DR. ALDIMAR JACINTO DUARTE**

### **Resumo**

#### **Introdução e Objetivos**

##### **Apresentação**

O interesse em investigar a referida problemática se relaciona as atividades de auxiliar de pesquisa que desenvolvo vinculada ao projeto de pesquisa Centro de Memória, Documentação e Referência em Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Popular e Movimentos Sociais para a Região Centro Oeste, denominado Centro Memória Viva. Cabe destacar que o subprojeto em curso - Educação Popular: Experiência de Alfabetização dos Servidores da UCG no Programa Comunitário insere-se na experiência de extensão na e da PUC Goiás. Esta experiência remete a dois momentos históricos distintos da trajetória educativa dessa instituição de ensino: um que expressa em vários programas e projetos comunitários que tiveram suas origens antes da criação da Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários e Estudantis (VAE), criada em 1981.

E, outro que remete Ao ano de 1984, data em que, dá-se continuidade a um trabalho educativo de caráter popular iniciado na Diocese de Goiás sob a coordenação de Dom Tomás Balduino, em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Secretaria da Educação e Cultura do Estado (SE). Esses dois momentos anunciados, passa a constituir alguns momentos da trajetória da PUC Goiás, primeira instituição de ensino superior criada na região Centro-Oeste do Brasil.

Portanto, a partir dessas considerações, busca-se nesta pesquisa discutir sobre a fundamentação teórica de alfabetização no campo da Educação Popular e os diversos referenciais que subsidiaram as práticas de alfabetização no Programa Comunitário UCG.

Analisar este espaço implica não somente refletir sobre os fundamentos que subsidiaram as práticas de alfabetização na e da UCG, mas também buscar entender o modo como os sujeitos alvo da proposta a receberam, considerando em face às dificuldades existentes na época. Nesse sentido, algumas indagações podem ser levantadas, tais como: Quem eram os sujeitos da experiência? Quais os fundamentos teóricos e metodológicos desta experiência? Qual a concepção de universidade e de educação orientaram o Programa Comunitário UCG? Neste percurso pretendo indagar entre outras coisas: É possível denominar a experiência de alfabetização de servidores na UCG, no programa comunitário, como educação popular? Quem eram os sujeitos da experiência deste Programa? Quais os fundamentos teóricos e metodológicos desta experiência? Esses questionamentos são frutos do momento histórico vivido na época, os quais remetem algumas inquietações: 1- o Programa de Educação Comunitária na UCG, em termos de sua fundamentação no campo da Educação Popular e os diversos referenciais que subsidiaram as práticas de Alfabetização, proporcionou aos servidores atuar como sujeitos na possibilidade de ler o mundo? 2- Quais concepções de Educação Popular alimentaram a organização da experiência de alfabetização dos servidores? 3- Que condições institucionais foram importantes para experiência se efetivar? Nessa perspectiva, busco identificar e interpretar os conflitos, os nexos e as contradições próprias dessa ação educativa.

##### **Objetivo Geral**

**Analisar o Programa de Educação Comunitária na UCG, em termos de sua fundamentação no campo da Educação Popular e dos diversos referenciais que subsidiaram as práticas de Alfabetização;**

##### **Específicos:**

**Aprender quais concepções de Educação Popular alimentaram a organização da experiência de Alfabetização dos Servidores;**

**Examinar quais condições institucionais foram importantes para experiência se efetivar;**

**Identificar e interpretar os conflitos, os nexos e contradições próprias dessa ação educativa.**

##### **Material**



Busca-se a partir da revisão bibliográfica e documental, analisar o Programa de Educação Comunitária na UCG, a sua fundamentação no campo da educação popular. E com base nos diversos referenciais, assim como, Cunha (1985), Vasconcelos (1997) e o Projeto de pesquisa Centro Memória Viva: documentação e referência em educação de jovens e adultos, educação popular e movimentos sociais do Estado de Goiás na medida em que atendem as exigências do estudo proposto utilizará técnicas investigativas como entrevistas, depoimentos e histórias de vida, documentos e publicações, registros e outros fatores que contribuíram para a experiência de alfabetização dos servidores.

#### **Resultado**

O programa comunitário na UCG constituiu-se em um trabalho de educação popular que pressupunha a reflexão/ação/reflexão conjunta em torno dos conflitos e contradições inerentes à realidade dos sujeitos da ação educativa.

#### **Conclusão**

Diante do exposto compreende-se que a Universidade Católica de Goiás desenvolveu em seu interior e fora dela, atividades práticas de educação popular, de modo que essas práticas repercutiram na totalidade, ao contribuir para a formação comprometida com a mudança social desencadeando uma consciência crítica aos seus servidores ao oferecer possibilidades de participação e intervenção no processo histórico. Evidencia nesse sentido, seu compromisso sociopolítico com as camadas populares da sociedade, reforçando compromisso com a transformação social e participação no processo democrático influenciando na sua interação com a educação popular.

#### **Referências**

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação popular e a educação de jovens e adultos: antes e agora. MACHADO, Maria Margarida.(org.) Formação de educadores de jovens e adultos .Brasília: Secad/MEC, UNESCO, 2008.
- CUNHA, Alda Maria Borges, NEPONUCENO, Maria de Araújo, MIGUEL, Walderez Loureiro. O Programa Comunitário na UCG como Prática Educativa. Estudos: revista da Universidade Católica de Goiás. v. 2, n.2, p. 97-198, Ed. UCG, abr./jun. Goiânia, 1985.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 37 ed, RJ: Paz e Terra, 2003.
- HOLLIDAY, Oscar Jara. Ressignificações as propostas e práticas de Educação Popular perante os desafios históricos contemporâneos. In Educação Popular na América Latina: diálogos e perspectivas. Brasília: UNESCO, MEC, CEAAL, 2005.
- PALUDO, Conceição. Dinâmica político-pedagógica da organização social. In CARBONARI & COSTA & CONTI (orgs) Agora - sobre os processos organizativos e sociais: sistematização de curso e seminário. PF/RS, Coleção Dia-Lógos – 05, Berthier, 2005.
- POLÍTICA DE ESTÁGIO E EXTENSÃO. Universidade Católica de Goiás. Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários e Estudantis (VAE). Goiânia: UCG, 1992.
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS. Projeto de pesquisa Centro Memória Viva: documentação e referência em educação de jovens e adultos, educação popular e movimentos sociais do Estado de Goiás. Goiânia: PUC-GO, 2010.
- UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS. A Extensão e a Ação Comunitária na UCG. Goiânia: VAE/UCG, 1999.
- VASCONCELOS, Iolani. Educação Popular na UCG: Avanços e Impasses. Revista Educativa. v.1, n.37, p.131-144 . Ed. UCG, jan/dez. Goiânia, 1997.

**palavras-chave:** alfabetização, educação popular e programa comunitário.

**modalidade de Fomento:** BOLSISTA CAPES